

Apresentação

No ano passado cumpriram-se 20 anos da publicação de **Corpo de Baile e Grande Sertão: Veredas** de João Guimarães Rosa. Nada mais natural que a revista TRAVESSIA, nome diretamente inspirado no grande mineiro, prestasse uma homenagem ao escritor que, junto com Machado de Assis, prova definitivamente a universalidade da literatura brasileira.

A primeira seção dos textos deste número de TRAVESSIA trata deste divisor de águas que é **Grande Sertão: Veredas**. Um primeiro grupo de artigos aborda questões gerais de corte filosófico (Sebastião Trogo e Donald Schüller), psicanalítico (Telma Maria Remor Hilbert), mítico (Maria Thereza Todeschini) e cultural-sociológico (Dirce Côrtes Riedel). Em todos estes textos há uma viva preocupação de que a análise permaneça próxima ao texto, estreitamente vinculada à invenção verbal de Guimarães Rosa. Em um segundo bloco temos enfoques mais centrados no desvendamento dos procedimentos literários roseanos, nem sempre facilmente visíveis. Assim, Alfeu Sparemberger estuda o processo compositivo do **Grande Sertão: Veredas**, enquanto Wladimir Antônio da Costa Garcia se detém na questão do narrador e Luiz Fernando Valente examina o papel do leitor na mesma obra.

A segunda seção consta de um texto do poeta e professor uruguaio Washington Benavides (que traduziu **Com o Vaqueiro Mariano**) sobre os animais na obra de Guimarães Rosa.

Em seguida Cecília de Lara apresenta o acervo do Arquivo João Guimarães Rosa (atualmente sob sua direção) e as pesquisas que lá se realizam. Completando a seção de fontes para o estudo do autor de **Primeiras Estórias**, Edna Maria Fernandes dos Santos Nascimento nos dá notícias sobre a importante correspondência inédita de Guimarães Rosa e enfoca brevemente a "desconstrução de formas estereotipadas".

Como fecho deste número, publicamos uma carta inédita de João Guimarães Rosa ao padre João Batista Leite, precedida de uma nota de Ilka Boaventura.

Esperamos que este número, com o atraso de praxe nas publicações universitárias, possa ajudar o leitor a desconhecer menos e amar mais este mistério-em-obra que é **Grande Sertão: Veredas**.

Walter Carlos Costa
Florianópolis, outubro de 1987.



uimarães Rosa com seus gatos